



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome Lar Batista Janell Doyle		CNPJ 63.692.354/0001-64	
Endereço Rua: Igarapé de Mauá, nº 01 – Mauazinho		E-mail contato@larbatistamanaus.org	
Ponto de referência UBS Mauazinho			
Município Manaus	UF AM	CEP 69075-291	Telefone (92) 3615-8302 (92) 99214-8949 (92) 99253-8999
Nome do Responsável Magaly Azevedo Arruda Araújo			
CPF 309.863.032 – 91	RG 1079480-8	Órgão Expedidor SSP/AM	Cargo Diretora Executiva
Endereço Rua Fernão Dias, 148 – D. Pedro 2			CEP 69042-490

2. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome Rigor Breno Maranhão da Silva	
Profissão Pedagogo	Nº de inscrição no Conselho Categoria sem conselho
E-mail rigor23@outlook.com	Contato (92)99456-8448

3. OUTROS PARTÍCIPES

Nome		CNPJ	
Endereço		E-mail	
Município	UF	CEP	Telefone



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

O Lar Batista Janell Doyle, Organização da Sociedade Civil (OSC), sem fins lucrativos, com foro e sede na Rua Igarapé de Mauá, nº 01, Bairro Mauazinho, Zona Leste de Manaus-AM, foi fundada em 1996, dando início ao serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, na faixa etária de 0 a 12 anos. Com 30 dias de funcionamento, o Lar já abrigava 30 crianças encaminhadas pela Justiça.

Dois anos após sua fundação foi reconhecida como Utilidade Pública pela Lei Estadual Nº 2540 de 23/06/99. Em 2001, implantou o Programa Sócio Familiar, com objetivo de atender as famílias, em situação de vulnerabilidade social, residentes no bairro Mauazinho, ofertando ações socioeducativas visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Neste ano também foi firmado o 1º Convênio com a Secretária de Estado de Assistência Social/SEAS, para os segmentos de Acolhimento e Sócio Familiar.

Nos últimos anos o bairro Mauazinho, apresentava um número expressivo de pessoas em situação de rua, contingente que passou a fazer parte do cenário do bairro, mas não como cidadãos e sim como sujeitos alvo de preconceitos e estigmas. Outro ponto que merece destaque é o índice crescente de trabalho infantil e exploração sexual de adolescente, fato correlacionado a proximidade ao Porto da Ceasa, local de intensa circulação de pessoas. Incomodados com esta realidade, o Lar Batista Janell Doyle iniciou no ano de 2016 o Serviço de Abordagem Social Reame, atendendo e acompanhando usuários que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência identificados no bairro Mauazinho e seu entorno.

Entre títulos, registros e certificados, o Lar Batista Janell Doyle, possui:

- a) Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 025/2001;
- b) Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social/CNAS, RO 122/2003;
- c) Título de Utilidade Pública Federal, publicado no diário Oficial da União de 11/01/2007;
- d) Certificado de Registro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente/ CMDCA, no ano de 2011;
- e) Qualificação como Organização Social (OSC), com Certificado de Honra ao Mérito do Conselho Municipal de Assistência Social de Manaus – CMAS, pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da Política de Assistência Social, em 2012;
- e) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social/CEBAS, no ano de 2015;
- d) Certificação e qualificação da equipe técnica pela Avance/Bahia para o serviço Família Acolhedora, 2017.

Nos 22 anos de atuação o Lar Batista Janell Doyle já atendeu mais de 4.100 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal e ainda em condição de vulnerabilidade cerca de 1200 (mil e duzentas) famílias, gerando impacto social positivo em várias gerações.

Os princípios pilares que norteiam nossas ações, são:

Missão – Assistir integral ou parcialmente crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco, assim como seus familiares, produzindo segurança social, suprimindo-lhes as necessidades básicas nas áreas: física, emocional, social, educacional e espiritual.

Visão – Ser reconhecido como Entidade Beneficente de Assistência Social de referência em qualidade de atendimento e acolhimento.

Valores – Amor, Dedicção, Fé, Respeito, Amizade, Trabalho, Ética, Esperança e Família.



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

Finalidade - compor a Rede de Proteção assegurando o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, como preconiza a Constituição Federal.

Quanto ao público alvo e critérios de acesso dos atendidos, os mesmos são distintos conforme os serviços que o Lar Batista Janell Doyle oferece, sendo, de acordo com a Resolução n. 109, de 11 de novembro de 2009 – Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais, conforme o nível de complexidade do SUAS:

- **Serviço de Proteção Básica - Convivência Familiar e Fortalecimento de Vínculos/SCFV:** serviço tem como público alvo e critério de acesso ao serviço: Famílias que residem no bairro Mauazinho e seu entorno, que apresentam situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social.

- **Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade - Serviço Especializado de Abordagem Social REAME:** Tendo como público alvo e critério de acesso ao serviço: Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência, incidência de Trabalho Infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, identificados na área de abrangência do Mauazinho e seu entorno.

- **Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Serviço de Acolhimento Institucional - Abrigo:** Tendo como público alvo e critério de acesso ao serviço: Crianças e Adolescentes, na faixa etária de 0 a 18 anos, de ambos os sexos, em situação de risco pessoal e social, sendo o acesso através da aplicação de Medida Protetiva expedida por uma autoridade competente (Conselho Tutelar, Juizado da Infância e da Juventude, Delegacia de Proteção a Crianças e Adolescente/ DEPCA), bem como através de demanda espontânea, em casos raros e comunicado ao Juizado em 48 horas, conforme a lei.

Compreendendo que a articulação com a Rede Socioassistencial viabiliza o acesso efetivo da população a programas, benefícios e projetos, contribuindo para melhor eficácia na realização dos serviços oferecidos, mantemos articulação e conexões entre diferentes equipamentos, sendo:

- **Centro de Referência de Assistência Social/CRAS**

Contato: 3214-3307 – Coordenadora Andreia Braga

Papel desempenhado: Unidade de referência do bairro do Mauazinho.

- **Centro Especializado de Referência de Assistência Social/CREAS - Lagoa do Japiim**

Contato: 99210-0220 Coordenadora D. Maria José

Papel desempenhado: Unidade que referencia o Serviço de Abordagem Social Reame.

- **Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos e Cidadania**

Endereço: Rua Bento Maciel, 2, Conj. Celetamazon - Adrianópolis, Manaus – AM.

Telefone: (92) 3583-9010

- **Cozinha Comunitária Colônia Oliveira Machado**

Contato: 99330-2179 Coordenadora: Amanda Luciana Contente.



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

- **Cozinha Comunitária Vila da Felicidade**

Contato: 99174-3032 Coordenadora: Francisca Onete Nascimento da Cruz

Papel desempenhado: complemento alimentar e nutricional aos usuários encaminhados e identificados pelo Serviço de Abordagem Social Reame.

Centro de Referência para Pessoas em Situação de Rua (Centro POP)

Endereço: Rua 1, do bairro Petrópolis.

Papel desempenhado: Usuários são encaminhados para atendimento das necessidades imediatas, atendimento como Casa Dia.

Serviço de Acolhimento institucional Amine Daou Lindoso

Endereço: rua Adolfo Lacerda, nº 07, bairro Petrópolis.

Papel desempenhado: Acolhimento Provisório para indivíduos em situação de rua s

Serviço de Acolhimento institucional Missão Vida

Endereço: Km 30 – AM-070, Ramal do Açutuba, Iranduba

Papel desempenhado: Acolhimento Provisório para homens em situação de rua.

Unidade Básica de Saúde/UBS Mauzinho

Contato: 99385-6612 Diretora Lucimeyre Viana Martins Guimarães

Unidade Básica de Saúde/UBS Luiza do Carmo

Contato: 88442-6548 Diretora: Lucineia Cezaria de Souza

Papel desempenhado: Com estas unidades temos uma parceria de cooperação, aproximadamente há 22 anos, Referência e contra referência aos usuários que necessitam de atendimento: clínico, realização de exames, vacinas, atendimento de enfermagem com exames preventivos e pré-natal. Ressaltando que desde 2014 sua participação é efetiva nas Ações de Cidadania, que acontecem duas vezes no ano, nas instalações do Janell, com a presença dos serviços já elencados;

Escola Municipal Ana Maria Souza Barros

Contato: Diretor José Castilho (99108-7582)

Escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto

Contato: 3214-4100 Diretora Cristiane do Nascimento

Escola Estadual Profa. Berenice Martins

Contato: 99125-4366 Diretora Lucicleide Moreira

Escola Municipal Nova Vida

Contato: 3215-3959 Diretora Alessandra Gomes de Carvalho

Escola Municipal Padre Ruiz Rua



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

Contato: 3214-4402 Diretora Cleonice Oliveira Costa Neto

Escola Municipal Maria Raimunda M. Brasil

Contato: 992212038 - Lisleids Rodrigues da Costa

Escola Estadual Almirante Ernesto de Melo Batista

Contato: 99179-5258 – Diretora Clene Ferreira Alves

Papel desempenhado: As escolas são alvos de atenção do serviço de abordagem Social Reame, uma vez que são realizadas ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidade de inclusão social e estabelecimento de parcerias.

Conselho Tutelar da Zona Leste I

Contato: 99264-6999 Conselheiros Áurea Leitão e Aldemir Leitão

Papel desempenhado: Zelar por crianças e adolescentes que foram ameaçados ou que tiveram seus direitos violados

Polícia Militar do Amazonas /29ª Companhia Interativa Comunitária CICOM

Contato: 98842-1994 Comandante Eduardo Pavese Santo do Amaral

Papel desempenhado: Segurança Comunitária, policiamento ostensivo e preventivo.

Parceria firmada quanto o apoio nos eventos comunitários e no pronto atendimento a nossa solicitação.

- **Parceiros Financeiros, Serviços ou doações diversas**

Secretaria de Estado de Assistência Social/SEAS

Ministério Público do Trabalho/MPT

Fundo de Promoção Social/FPS

Secretaria Municipal de Educação/SEMED

Secretaria Municipal de Saúde/SEMSA

Centro Tecnológico do Amazonas/CETAM

Bom Preço Materiais de Construção

FBA produtos selecionados

Programa Mesa Brasil/SESC

Vara de Execução de Medidas e Penas Alternativas/VEPEPA

Universidade Nilton Lins/ Odontologia

Clinica Oral Integralle – Odontologia

Hospital Adventista

Ótica Visão

Panificadora Santa Rosa

Alfatec Industria

Sesumed

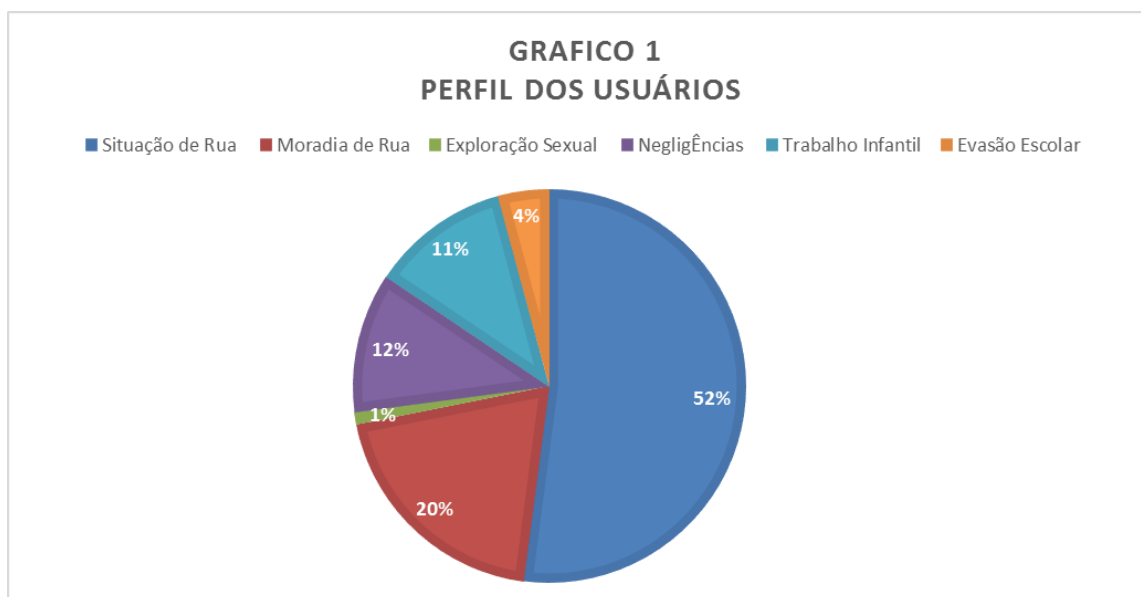


ANEXO I PLANO DE TRABALHO

Diagnostico Socioterritorial e socioeconômico da área de abrangência

Atuando no Bairro Mauazinho, o Serviço de Abordagem Social Reame, apresenta a zona de abrangência que consiste nos seguintes bairros e comunidades: **Mauazinho I e II, Comunidade Parque Mauá, Jardim Mauá, Comunidade da Sharp, Vila da Felicidade e Comunidade Vila Nova.**

Conforme mapeamento feitos pelo Serviço Especializado em Abordagem Social REAME, realizado no ano de 2017, o perfil da área de abrangência apresentam as seguintes características, conforme Gráfico 1: 52 % do usuários apresentaram Situação de Rua, 20% em Moradia de Rua, 12% com perfil de Negligência, 11% Trabalho Infantil, 4% Evasão Escolar e 1 % Exploração Sexual.



Fonte: Diagnostico Social 2017 – Reame

Quanto aos indicadores socioeconômico, o bairro Mauazinho é considerado pela Defesa Civil do Município, um local com o maior número de áreas de risco de desabamentos da capital. Um mapeamento das áreas de risco realizado pelo órgão, em 2012, apontou que dos 1,4 mil pontos críticos localizados na cidade, 700 estão no bairro. Esta ocupação desordenada do espaço é resultado de invasões de áreas próximas a barrancos ou ao largo de igarapés.

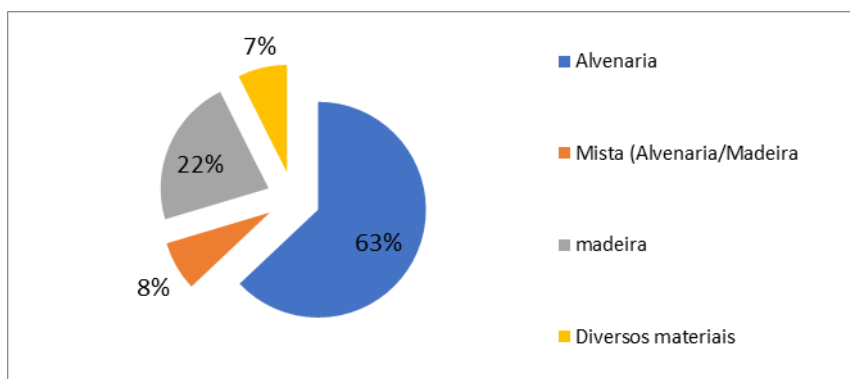
Conforme o Gráfico 2 - Condições gerais de moradia, o Mauazinho, apresenta cerca de 63% de construções de alvenaria, 22% de madeira, 8% mistas (madeira e alvenaria) e 7% indicam famílias que residem em construções que não oferecem condição de moradia, pois geralmente, são feitas com qualquer tipo de material ou sobras de edificações, como caixotes, pedaços de madeira e telhas, papelão e compensado.

Por estar afastado geograficamente das zonas centrais da cidade, a população do Mauazinho encontra muitas dificuldades de acesso de serviços públicos e qualidade de serviço. No caso das escolas e Unidade Básica de Saúde, estes equipamentos não atendem à demanda que o bairro apresenta, assim também aos serviços da proteção básica que atualmente conta somente com os serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado pelo Lar Batista Janell Doyle, uma vez que o Centro de Referência da Assistência Social/CRAS e o Centro Especializado da Assistência Social/CREAS de referência estão localizados na Zona Sul da capital.



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

Gráfico 2 – Condições Gerais de Moradia



Fonte: Diagnostico Social 2017¹

Em relação às Condições de Saneamento (Tabela 1), o referido Diagnóstico indica que 59% dos comunitários possuem esgoto sanitário, através da rede pública de saneamento. Existem também aqueles que não possuem nenhum tipo de descarte de dejetos, em uma parcela de 41%, percentual este considerado alto. No acesso por essas famílias a Energia Elétrica, os dados indicam que 100% desse público têm acesso à energia elétrica, porém destes, 59% possui energia de forma regularizada, enquanto 41% de maneira clandestina. Em relação água tratada, 74% das famílias possuem água da concessionária, e 26% possuem água de poço ou cacimba. O bairro também tem o serviço de coleta de lixo, porém, o acesso é limitado em alguns pontos, devido à estrutura que o bairro apresenta.

Tabela 1 – Condições de Saneamento bairro Mauazinho

Água		Esgoto		Energia	
Concessionária	Poço/Cacimba	Tem fossa	Não tem fossa	Regular	Irregular
74%	26%	59%	41%	59%	41%

Fonte: Diagnostico Social 2017²

Com relação a segurança Pública ainda é um fator vulnerável do bairro, apesar da redução de 70% nos índices de homicídios e de 51% nas ocorrências de roubos, redução de 41% em crimes no Mauazinho, essa comparação é relativa ao mesmo período do ano passado, o bairro Mauazinho, saiu da lista dos lugares mais perigosos da cidade a chamada “área vermelha”. Segundos dados da Secretaria de Segurança Pública de 2017, os casos de roubos reduziram de 121 para 59 e uma queda nos índices de roubos (-36%) e furtos (50%).

Caracterização do público atendido pelo Lar Batista Janell Doyle – Serviço Abordagem Social REAME

O atendimento à população em sobrevivência de rua está compreendido na rede de Proteção Social Especial-Media Complexidade, nesses 03 (três) anos de serviço alcançamos o quantitativo de 528 atendimentos com as

¹ Diagnostico Social 2017 – Familiares do Mauazinho que participam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) ofertado pelo Lar Batista Janell Doyle.

² Diagnostico Social 2017 – Familiares do Mauazinho que participam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) ofertado pelo Lar Batista Janell Doyle.

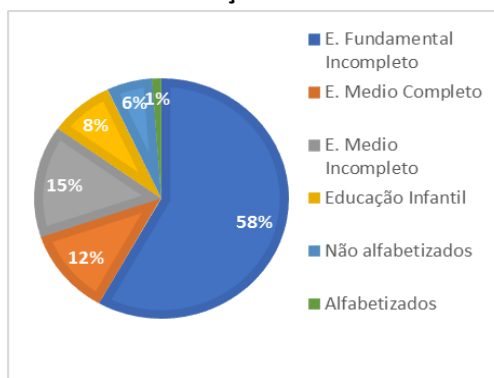


ANEXO I PLANO DE TRABALHO

famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, em decorrência do abandono, de maus tratos físicos ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de trabalho infantil, entre outras.

No item faixa etária o público atendido apresenta o seguinte perfil: 39% estão entre 41 a 60 anos, 19% de 27 a 40 anos, 17% de 18 a 26 anos, 14% de 13 a 17 anos, 6% de 0 a 6 anos e 5% de 7 a 12 anos. Quanto a Escolaridade, conforme o Gráfico 3: 58% tem o Ensino Fundamental Incompleto, 15% Ensino Médio Incompleto, 12% Ensino Médio Completo 8% Educação infantil, 6% não alfabetizados e 1% Alfabetizados.

Gráfico 3 – CONDIÇÕES EDUCACIONAIS



Fonte: Diagnostico Social 2018³

As pessoas que exercem o trabalho informal como uma forma de sobrevivência de rua, podem ser caracterizadas pela ausência de residência fixa, atrelada a vulnerabilidades no âmbito do trabalho e da família (MATTOS, 2003). Desse modo, trabalho pode ser analisado com base em três momentos: a ida para a rua como processo que implica, necessariamente a ruptura com o vínculo regular de trabalho; a vivência nas ruas permeada por trabalhos intermitentes, informais e com rendimentos instáveis; sendo que 48% estão desempregados, 44% estão inseridos no mercado de trabalho de forma informal por definição e 8% tem como renda de um salário mínimo e estão formalmente no mercado de trabalho.

Pesquisas apontam que é comum para pessoas em situação de rua o *trabalho* de vigias de carros, catadores de material reciclável e a mendicância como fonte de recursos (Alles, 2010; Lacerda, 2012). São quase inexistentes oportunidades de trabalho formal devido ao preconceito e ausência de endereço fixo, mesmo que a pessoa tenha competência e qualificação requeridas (Alles, 2010; Oliveira, 2015). Entretanto, algumas pessoas que desenvolvem as atividades acima mencionadas não reconhecem suas estratégias de sobrevivência financeira como trabalho (Lacerda, 2012). Carvalho (2015) aponta para a necessidade de conferir o *status* de trabalho a algumas atividades informais de sobrevivência como fundamental tanto socialmente como subjetivamente.

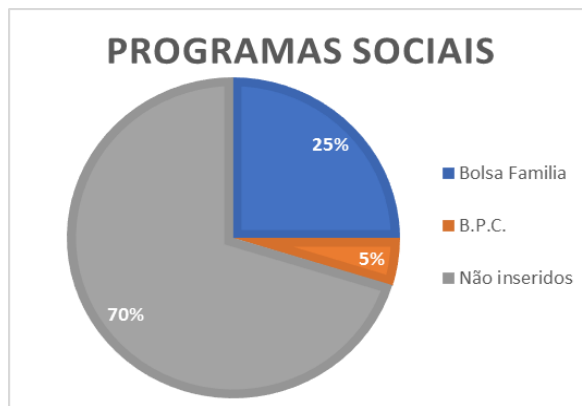
No item inserção dos indivíduos e/ou famílias em programas sociais, o Levantamento aponta que 70% não são cadastrados, não recebendo nenhum tipo de benefício social e 25% afirmam receber o Bolsa Família e 5% recebem BPC, com se vê no Gráfico 4.

³ Diagnostico Social 2018 – Serviço de Abordagem Social Reame.



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

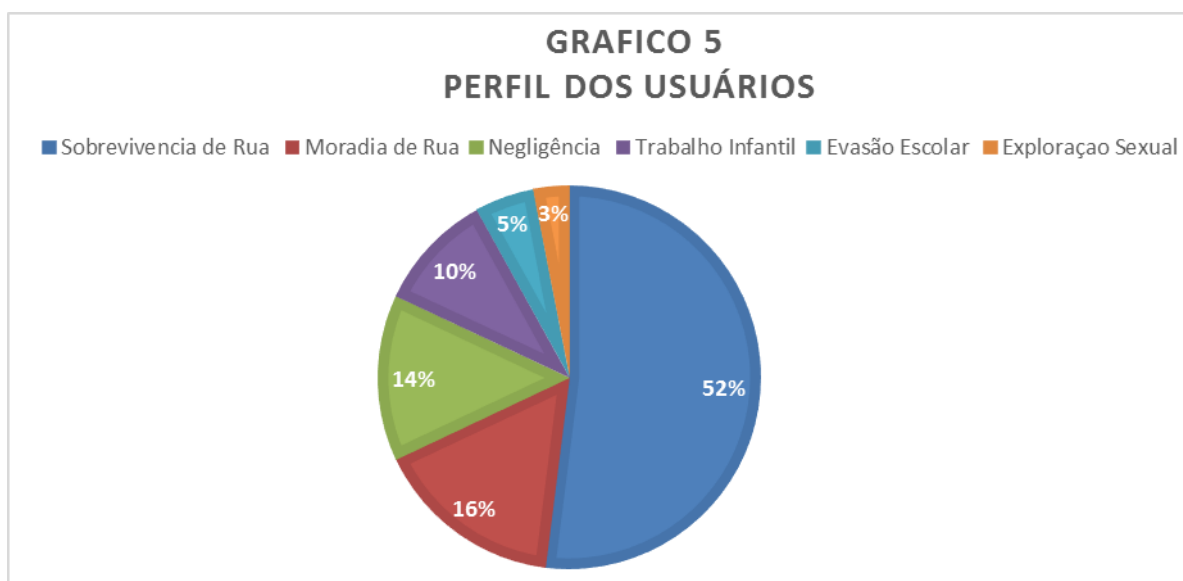
Gráfico 4 – PROGRAMAS SOCIAIS



Fonte: Diagnostico Social 2018⁴

Dentre o Levantamento realizado pelo Serviço Especializado em Abordagem Social REAME, no ano de 2018, foi construído o presente Diagnostico Social, identificamos alguns perfis dos usuários atendidos: 52 % dos usuários em Sobrevivência de Rua, 16% em Moradia de Rua, 14% com perfil de crianças por Negligência e 10% desse contexto existe a exploração do Trabalho Infantil, 5% Evasão Escolar e 3 % Exploração Sexual.

O fenômeno Trabalho Infantil não se restringe às famílias em situação de pobreza, apesar de ser um forte fator de vulnerabilidade, o trabalho precoce pode ocorrer com crianças e adolescentes de todas as classes sociais. Junto com o fator econômico e a questão cultural, a crença de que trabalhar é “bom” e “edifica o homem”. Contribuindo com o olhar de aceitação por partes das famílias.



Fonte: Diagnostico Social 2018⁵

⁴ Diagnostico Social 2018 – Serviço de Abordagem Social Reame.

⁵ Diagnostico Social 2018 – Serviço de Abordagem Social Reame.



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

As razões que levam pessoas a viverem nas vias das cidades são variadas. A precarização das condições de vida é uma delas, porém reduzir a compreensão do fenômeno a questões econômicas limita sua compreensão e reduz a complexidade que o cerca. De acordo com a Pesquisa Nacional da População em Situação de Rua, realizada entre agosto de 2007 e março de 2008 pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, os principais motivos relatados que levaram as pessoas a viver nas ruas é o uso abusivo de álcool e outras drogas (35,5%), o desemprego (29,8%) e conflitos familiares (29,1%). A justificativa da ida e permanência nas ruas devido a uma escolha pessoal também aparece, não de forma frequente e expressiva, porém deve ser levada em consideração. Ao relatarem a escolha como a responsável pela vida nas ruas, justificam que a busca pela sensação de liberdade é a principal motivação (Brasil, 2009).

O referido dado nacional também coincidiu com o levantamento da Abordagem Social Reame sobre as razões que levam pessoas a viverem nas vias, sendo as mais variadas, porém um dos principais motivos que levam essas pessoas a viverem em sobrevivência e/ou moradia de rua no bairro Mauzinho e terem deixado suas famílias, são comumente enumeradas, tais como fatores estruturais: a ausência de moradia, ausência de trabalho, renda e de políticas públicas para os privados de liberdade do sistema carcerário, problemas de saúde mental, alcoolismo, drogadição, rompimento de vínculo familiares, perda de todos bens. Com as crises nos países passa a existir um número populacional de imigrantes que cada vez estão utilizando a ruas como forma de sobrevivência por não encontrarem assistência e emprego, porém uma das características do morador de rua, o mais comum é o uso abusivo de álcool e outras drogas (52%).

A partir das ações desenvolvidas pelo Serviço de Abordagem REAME, os impactos sociais se traduzem em POTENCIALIDADES, a possibilidade de fazer um novo caminhar, o serviço de abordagem social trabalha minuciosamente, com essas pessoas acreditando no processo de saída das ruas, possibilitando a reinserção na sociedade para que possam resgatar sua integridade, identidade e começar a escrever uma nova história de vida. Assim, ressalta a potência que permeia o processo de realização, evidenciando que mesmo com as condições precárias e desfavoráveis, essas pessoas estão ativas no processo de construção de outros modos de viver, estando abertas a novas vinculações sociais e a processos de criação.

5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

PROJETO: Proteção Social Especial – Média Complexidade – Serviço de Abordagem Social

TÍTULO:

Abordagem Social REAME

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Início: Junho/2019

Término: Fevereiro/2020

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Ofertar o Serviço de Abordagem Social, para 100 (cem) usuários com perfil a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescente, situação de sobrevivência de rua, dentre outros, através de um processo planejado de aproximação, escuta qualificada, promovendo a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

demais políticas públicas, visando a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

A questão social que permeia a população de rua é cada vez mais complexa, constitui múltiplas expressões sociais: o desemprego, o subemprego, a dependência química, a violência doméstica, a discriminação de gênero, de etnia, o não acesso à saúde, a educação, a habitação, entre tantas outras, o que nos coloca desafios profissionais cotidianos, bem como a necessidade de reafirmar um trabalho intersectorial entre as políticas públicas e articulado aos movimentos sociais que oferecem resistências e impulsionam o exercício da plena cidadania.

Para Miranda (2014), a situação de rua é a forma mais nítida da desigualdade social, o que invoca a necessidade da construção de ações afirmativas na garantia de direitos, dentre eles o direito à saúde e assistência social.

O Serviço Especializado em Abordagem Social denominada Reame iniciou no ano de 2016 no Lar Batista Janell Doyle, na Zona Leste de Manaus, bairro Mauzinho, com a proposta de minimizar o cenário posto, identificando famílias e indivíduos com direitos violados, promovendo ações de sensibilização e socioeducativas para reinserção familiar e comunitária, em muitos casos, trazendo resolução de necessidades imediatas.

Dentre os atendidos no ano de 2018, foi traçado o seguinte perfil: 52 % dos usuários em Sobrevivência de Rua, 16% em Moradia de Rua, 14% com perfil de Negligência, 10% Trabalho Infantil, 5% Evasão Escolar e 3 % Exploração Sexual, na faixa etária em que 39% estão entre 41 a 60 anos, 19% de 27 a 40 anos, 17% 18 a 26 anos, 14% 13 a 17 anos, 6% de 0 a 6 anos 5% de 7 a 12 anos.

Quanto a Situação Econômica/Renda Familiar: 48% estão desempregados, 44% estão inseridos no mercado de trabalho de forma informal, e 8% apresentam vínculo empregatício, apresentando assim, o percentual de 92% tem como renda menos de 1 salário mínimo e 8% que recebem um salário mínimo.

Escolaridade: 58% tem o Ensino Fundamental Incompleto, 15% Ensino Médio Incompleto, 12% Ensino Médio Completo 8% Educação infantil, 6% não alfabetizados e 1% Alfabetizados.

Inserção nos programas sociais: 70% não são cadastrados em nenhum programa social e 25% afirmam receber o Benefício Bolsa Família e 5% recebem o BPC que é o Benefício de Prestação Continuada.

Mercado de Trabalho: Há um número significativo de pessoas vivendo do mercado informal de trabalho na busca diária pela sobrevivência. Perfaz esta realidade um conjunto de homens e mulheres afastados do convívio familiar, uns há muitos anos, outros recentemente, que ocupam os espaços públicos, compondo a população em moradia de rua.

Entre as principais dificuldade de acesso aos serviços públicos, os usuários apontam a falta de informação. isto pode ocorrer devido aos deslocamentos territoriais que essas pessoas praticam, mas também devido a não construção de vínculo com o serviço. Londero et al. (2014) destacam que alguns serviços ainda apresentam ações encaminhativas e controladoras, pautadas em compreensões morais e normativas.

Em 03 (três) anos de atuação, o serviço de abordagem social Reame trouxe novas perspectivas e impactos sociais, contabilizando: 528 atendimentos em busca ativa; 115 usuários acompanhados, havendo a reinserção familiar e comunitária de 20 usuários, assim ocorrendo a redução do número de pessoas em situação de rua; 8 usuários



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

realizaram tratamento da dependência química; 20 adolescente em perfil de trabalho infantil, estão em processo de qualificação profissional; 67 usuários estão em processo de saída das ruas. Foram feitos 122 encaminhamentos para os serviços socioassistenciais; 67 ações socioeducativas envolvendo temas: Trabalho Infantil, Enfrentamento contra a exploração sexual de Crianças e adolescentes, Combate as drogas e Saúde da população de rua; Participação das campanhas como Sinaleiras, Festival Folclórico, Carnaval, envolvendo grandes eventos como forma de comunicação e orientação para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias.

O caminho trilhado pela Abordagem Social Reame, compreendeu mediações para além da intervenção direta com os usuários, busca desvendar relações sociais que reproduzem a alienação, a banalização da vida, ações assistencialistas e serviços articulado em rede, a continuidade do projeto **ABORDAGEM SOCIAL REAME** ganha relevância, na compreensão em que a população em sobrevivência de rua e moradia, enfrentam em seu cotidiano o preconceito, a discriminação e a indiferença, assim como criar formas de resistências no enfrentamento do processo de realização. Prates e Machado (2011) referem que a cada abordagem um novo encontro, em cada local uma aproximação diversa, de acordo com as adversidades encontradas, sempre um novo desafio. Para Freire (1980, p. 41): “cada relação de um homem com a realidade é um desafio ao qual deve responder de maneira original. Não há modelo típico de respostas, senão tantas respostas diferentes quantos são os desafios”.

Para execução do serviço contamos com uma equipe técnica qualificada e formada por: Coordenador com formação em pedagogia, Assistente Social, Psicólogo e Abordadores Sociais, uma estrutura física adequada e equipada com computadores, impressora, mesas, armários, cadeiras, materiais esportivos e pedagógicos, telefone móvel para uso da equipe e pelos usuários. Para melhor mobilidade disponibilizamos de dois veículos utilitários, sendo: uma pick-up e uma moto.

Com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem, o serviço de abordagem Reame adquiriu uma Unidade Móvel, modelo trailer, como forma de estratégia para enfrentar as dificuldades e os entraves postos no processo de trabalho na garantia dos direitos da população em situação de rua. A Unidade Móvel Reame, visa a ampliação e melhoria na qualidade do atendimento junto aos usuários, atenderá as necessidades imediatas, ofertando atendimento psicossocial, escuta qualificada, também está equipada para atendimento odontológico, e um dos principais ganhos é a mobilidade que o serviço terá, pois poderá atender em diversos pontos que apresentem demandas e ou situações de violações de direitos. Mattos (2006) destaca a importância de compreender o processo de saída das ruas para o delineamento de políticas públicas direcionada à população de rua, entendendo este processo como uma forma criativa de estabelecer novos modos de viver e enfrentar as dificuldades sociais.

Entre os procedimentos norteados pela Abordagem Reame estão: pressupostos éticos, compromisso profissional, conhecimentos teóricos-metodológicos e técnicos operativos com a finalidade de levar a qualidade dos serviços prestados à população, neste caso, a incidência do trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, indivíduos e famílias em sobrevivência de rua e moradia de rua, público presente no bairro Mauazinho e seu entorno. Direito esse preconizados em nossa Assistência Social, incluída na seguridade social e regulamentada pela LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social), no Art. 203 e 204 da Constituição Federal reconhece a Assistência Social



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

como política pública direito do cidadão, dever do Estado, famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social em espaços públicos.

O trabalho engloba: Conhecimento das características e dinâmicas do território Informação, comunicação e defesa de direitos; Oferecimento de escuta qualificada, Orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais com resolutividade, ainda que possamos considerar esta busca ativa como ponto de partida para o serviço de abordagem social.

Apesar da complexidade da estrutura da rede, da diversidade de ações desenvolvida e do compromisso, existe diversas questões que nos remetem a necessidades de uma intersectorialidade mais efetivas entre os serviços da rede, em conformidade com esta realidade, a inserção das pessoas nas estruturas é o objetivo principal para intervenção de um profissional por meio da rede socioassistencial, para fortalecer o atendimento aos usuários e seus familiares, e assim ofertando os serviços para outros órgãos do sistema de garantia de direitos, através dos encaminhamentos. Cabe ressaltar, que não teríamos alcançado essas potencialidades se não fosse as parcerias com as redes interinstitucional do sistema de garantia de direitos.

O impacto de um projeto social é mensurado pelo grau de bem-estar econômico, social e político da comunidade, relacionamentos restaurados e igualitários dos seus membros entre si e com o meio ambiente, interdependência e relacionamentos com diferentes parceiros, e a criação de uma cultura que transforme estruturas e sistemas pré-estabelecidos por meio da reflexão e do diálogo voltadas para a melhoria da qualidade de vida e construção de relacionamentos com a finalidade de redução das violações dos direitos socioassistenciais, redução do número de pessoas em situação de rua.

Durante todo período do fomento fazemos a complementação das necessidades dos nossos usuários com uma Rede de Parceiros, que continuará após o fim do projeto, que nos atendem através das doações de: roupas, gêneros alimentícios, material de higiene e limpeza, reformas, equipamentos, medicamentos, consultas médicas, móveis e demandas diversas conforme se apresenta a necessidade dos acolhidos contribuindo para o desenvolvimento de potencialidades das crianças e adolescentes e o empoderamento de suas famílias.

OBJETIVO GERAL

Identificar através da Abordagem Social “Reame” nos territórios do Mauzinho e seu entorno, incidências de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de sobrevivência e/ou moradia, em especial aquelas em situação de trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescente, proporcionando atendimento, busca ativa e encaminhamento e/ou acompanhamento à rede socioassistencial, a fim reduzir as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos e reincidências.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

01. Realizar proteção social proativa, com vistas à reinserção familiar e comunitária de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias, contribuindo com a redução, agravamento ou reincidência das violações dos direitos socioassistenciais;



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

02. Construir o processo de saídas das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios socioassistenciais, almejando a redução do número de pessoas em situação de rua;

03. Participar das instâncias de discussão voltadas para o Sistema de Direitos humanos, visando fortalecer a garantia dos direitos fundamentais e sociais.

PÚBLICO-ALVO

Crianças, adolescentes Jovens, adultos, idosos, famílias, que utilizam espaços públicos como forma de sobrevivência e/ou moradia, em especial aquelas em situação de trabalho infantil e moradia nas ruas.

METAS

01. Identificar 80% dos usuários no bairro Mauzinho e seu entorno, as incidências de crianças e adolescentes, Jovens, adultos, idosos, famílias, em situação de rua, através da abordagem social Reame, no período de 08 meses.

02. Promover 80% das ações de cidadania que possibilitem resgatar a função protetiva da família e a inclusão social do público, por meio de atender as necessidades imediatas através de encaminhamentos a rede socioassistencial, no período de 08 meses.

03. Participar em 90% das instâncias de discussão voltadas para o Sistema de Garantia de Direitos, visando uma articulação intersetorial, no período de 08 meses.

EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Etapa 1 – Execução

1º fase - Proteção Social proativa, através de ações que visem o conhecimento do território.

Atividade: Escuta/ Observação/Informação e comunicação.

Dias da Semana/horário:

Segunda, Terça e sexta - 8 às 14h

Quinta (17hs às 21hs) – 2 vezes mês

Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicólogo e Abordador

Resultados: identificação dos territórios de incidências vulnerabilidade e risco social.

2º Fase - Ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social.

Atividade: 08 (oito) Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa.

Dias da Semana: Sexta feira (1/mês)

CH: 6hs.

Turno: Matutino

Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicólogo e Abordador Social

Resultados: Realizar ações sociais, visando o fortalecimento familiar e comunitário, bem como, atendimento social, psicológico e psicossocial.



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

Atividade: 20 (vinte) Reuniões Técnicas (Estudo de Caso)

Dias da Semana: Quarta feira

CH: 4 hs.

Turno: Matutino (8 às 12h)

Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e Abordador Social.

Resultados: Buscar a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas.

Atividades: 30 (trinta) Visitas domiciliares

Dias da Semana: Quarta -feira

CH: 3 hs.

Horário: 14hs às 17hs.

Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social e Abordador Social

Resultados: Identificação das famílias; a natureza das violações; as condições em que vivem; e condições de sobrevivência.

Atividades: Encaminhamentos para Serviços Socioassistenciais.

Dias da Semana: Segunda a Sexta feira

Horário: 8 as 17h

Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo, e Abordador Social.

Resultados: Acesso dos usuários à rede de serviços, programas e benefícios socioassistenciais.

(*) Para melhor alcance quanto ao número de participações dos usuários, o Serviço de Abordagem Reame dispõe de um espaço com banheiro e área externa, exclusivo, para os usuários do serviço de abordagem, como forma de atender as necessidades imediatas: banho, corte de cabelo, roupas limpas e entrega de refeição.

3ª Fase – Articulação interinstitucional com os demais órgãos: Participar de campanhas, conferências, seminários, fóruns, ações preventivas realizadas ao longo do ano e reuniões da rede de Proteção de Garantia de Direitos.

Atividade: Participar de espaços de discussões e eventos da Rede de Proteção Social, sempre que divulgado, igualmente, articular junto a rede, Campanha Contra o Trabalho Infantil, e Campanha contra Exploração Sexual de Criança e Adolescente, e outras, almejando a prevenção, sensibilização e mobilização da sociedade civil.

Dias: conforme o calendário interinstitucional Horário: conforme a demanda

Responsável: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e Abordadores.

Etapa 2 – Monitoramento

Todas as atividades previstas e realizadas serão monitoradas mensalmente, através de relatórios Conclusivos, pareceres encaminhados ao Centro Especializado de Referência de Assistência Social/CRESS/Japiim, assim como serão digitalizados e encaminhados ao Setor Financeiro da Organização para deliberação a SEAS.



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Quant	Início	Término
<p>Meta 1 –</p> <p>Identificar 80% dos usuários no bairro Mauazinho e seu entorno, as incidências de Jovens, adultos, idosos, famílias, crianças e adolescentes em situação de rua, através da abordagem social Reame, no período de 08 meses.</p>	<p>Fase I –</p> <p>Proteção Social proativa, através de ações que visem o conhecimento do território.</p>	<p>Atividade: Escuta/ Observação/Informação e comunicação.</p> <p>Dias da Semana/horário: Segunda, Terça e sexta - 8 às 14h Quinta (17hs às 21hs) – 2 vezes mês</p> <p>Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicólogo e Abordador</p> <p>Resultados: identificação dos territórios de incidências vulnerabilidade e risco social.</p>	<p>Usuários (Crianças e adolescentes, jovem, adulto, idoso)</p>	<p>100</p>	<p>Junho/ 2019</p>	<p>Fevereiro/ 2020</p>



**ANEXO I
PLANO DE TRABALHO**

<p>Meta 2 –</p> <p>Promover 80% das ações de cidadania que possibilitem resgatar a função protetiva da família e a inclusão social do público, por meio de atender as necessidades imediatas e encaminhamentos a rede socioassistencial, no período de 08 meses.</p>	<p>Fase II</p> <p>Ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social.</p>	<p>Atividade: 08 (oito) Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa. Dias da Semana: Sexta feira (1/mês) CH: 6hs. Turno: Matutino Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicólogo e Abordador Social Resultados: Realizar ações sociais, visando o fortalecimento familiar e comunitário, bem como, atendimento social, psicológico e psicossocial.</p>	<p>Usuários (Crianças e adolescentes)</p>	<p>30</p>	<p>Junho/2019</p>	<p>Fevereiro/2020</p>
		<p>Atividade: 20 (vinte) Reuniões Técnicas (Estudo de Caso) Dias da Semana: Quarta feira CH: 4 hs. Turno: Matutino (8 às 12h) Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e Abordador Social. Resultados: Buscar a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas.</p>	<p>Técnicos</p>	<p>05</p>	<p>Junho/2019</p>	<p>Fevereiro/2020</p>
		<p>Atividades: 30 (trinta) Visitas domiciliares Dias da Semana: Quarta -feira CH: hs. Horário: 14hs às 17hs. Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social e Abordador Social Resultados: Identificação das famílias; a natureza das violações; as condições em que vivem; e condições de sobrevivência.</p>	<p>Usuários</p>	<p>30</p>	<p>Junho/2019</p>	<p>Fevereiro/2020</p>
		<p>Atividades: Encaminhamentos para Serviços Socioassistenciais. Dias da Semana: Segunda a Sexta feira Horário: 8 as 17h Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo, e Abordador Social. Resultados: Acesso dos usuários à rede de serviços, programas e benefícios socioassistenciais.</p>	<p>Usuários</p>		<p>Junho/2019</p>	<p>Fevereiro/2020</p>



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

<p>Meta 3 –</p> <p>Participar em 90% das instâncias de discussão voltadas para o Sistema de Garantia de Direitos, visando uma articulação intersetorial, no período de 08 meses.</p>	<p>Fase III</p> <p>Articulação interinstitucional com os demais órgãos:</p> <p>Participar de campanhas, conferências, seminários, fóruns, ações preventivas realizadas ao longo do ano e reuniões da rede de Proteção de Garantia de Direitos.</p>	<p>Atividade: Participar de espaços de discussões e eventos da Rede de Proteção Social, sempre que divulgado, igualmente, articular junto a rede, Campanha Contra o Trabalho Infantil, e Campanha contra Exploração Sexual de Criança e Adolescente, e outras, almejando a prevenção, sensibilização e mobilização da sociedade civil.</p> <p>Campanhas/Ações de Sensibilização:</p> <p>01) 12 de Junho – Dia Mundial contra o Trabalho Infantil 02) 26 de junho – Dia Mundial de Combate as Drogas 03) Agosto – Campanha Políticas de Equidade. Para Tratar Bem de Todos. Saúde da População em Situação de Rua. 04) 7 de Setembro – Campanha Cidadania 05) Outubro – Campanha Outubro Rosa 06) Novembro – Campanha Novembro Azul 07) Dezembro – Dia Mundial de lutas contra a AIDS. 08) Dezembro – Dia Internacional dos Direitos Humanos. 09) 25/12 – Eventos Natal na Rua 10) Janeiro – Janeiro Branco – Saúde Mental</p> <p>Reuniões mensais (dias conforme cronograma)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. ➤ CREAS e CRAS <p>Dias da Semana: mediante divulgação</p> <p>Profissionais envolvidos: Assistente Social, coordenador e abordadores sociais.</p> <p>Resultados: Fortalecer a articulação intersetorial buscando a redução das violências do direito socioassistencial, seus agravamentos ou resistência.</p>	<p>Campanha/Reuniões/Ações de sensibilização</p>	<p>10</p>	<p>Junho/2019</p>	<p>Fevereiro/2020</p>
---	---	--	--	-----------	-------------------	-----------------------

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Alguns **instrumentos são diretos** como o contato, a observação, a comunicação, a reunião, visitas domiciliares e institucionais, entrevistas individuais e grupais e ações visando mobilizar a sociedade.

Outros **instrumentos são indiretos:** todas as formas de registro que permitem, num segundo momento, a análise da situação e a busca de respostas institucionais. São eles a ficha de Cadastro, os Sistemas de Informação, as Atas de Reunião, os Livros de Registro, os Diários de Campo, Relatórios e Pareceres Sociais.



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

Meta 1 – Identificar nos territórios e as incidências de jovem adulto idoso familiar e crianças e adolescentes em situação de rua, através da abordagem social Reame.

Para atender a meta 1, serão adotadas as seguintes estratégias:

- Escuta/ observação e
- Informação/Comunicação;

Levando em consideração que o **Serviço de abordagem Social** é um contato intencional de aproximação, em que se busca criar um espaço de diálogo visando a troca de informações e/ou experiências para a tomada de conhecimento de um conjunto de particularidades, essa estratégia possibilitara a identificação dos territórios de incidências vulnerabilidade e risco social tendo como abrangência o bairro Mauzinho.

Outra estratégia de abordagem proativa utilizada pela Abordagem Social Reame que visa o melhor alcance quanto ao número de participações dos usuários, o Serviço dispõe de um espaço com banheiro e área externa, exclusivo para os usuários do serviço de abordagem, como forma de atender as necessidades imediatas: banho, corte de cabelo, roupas limpas e entrega de refeição (sopa, lanche, suco entre outros gêneros alimentícios), entre outras necessidades emergenciais.

Como dizia o Pequeno Príncipe: se você vem às três, às duas eu já fico a te esperar...

Resultado Esperado - Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais;

Meta 2 – Promover ações sociais e atividades que possibilitem resgatar a função protetiva da família e a inclusão social do público alvo, por meio de orientações e encaminhamentos a rede socioassistencial;

Para atender a meta 2 serão realizadas as seguintes estratégias:

- Ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social;
- Reunião Técnica;
- Visitas domiciliares e
- Encaminhamentos

Para atender a meta 2, será realizada Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa. Uma vez que entende que o ser humano precisa do lúdico para se desenvolver, pois, desde criança, através do brinquedo, vai entendendo o seu mundo, lidando com seus medos, aprendendo seus limites, relacionando-se, com o outro, resolvendo situações-problema e criando novas possibilidades. Para tanto, será realizado campeonatos esportivos e recreativos. “O esporte faz parte da cultura do movimento humano; enquanto fator decisivo no processo de socialização do ser humano possui funções socioculturais e políticas”.

As reuniões técnicas serão realizadas semanal buscando a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção a rede de serviços socioassistenciais, independentemente do local onde esta reunião ocorra (na sala do Reame, no Centro Pop, ou na própria rua) é importante cuidar dos detalhes, da dinâmica a ser implementada é da garantia de participação de cada pessoa. Importante lembrar que quando fazemos reuniões em espaços “não institucionais” não somos nós que ditamos as regras... Temos que “entrar no mundo vivido por eles”.



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

Cabe ressaltar que ainda que um abordador seja “referência” para aquela pessoa, toda a equipe precisa conhecer a situação para poder lidar com ela, se necessário. Nas reuniões da equipe, deve haver espaço para a discussão daquelas **situações que angustiam** algum integrante da equipe, realizando avaliação com estudo de caso.

Para potencializar as possibilidades de conhecimento da realidade daquela família ou indivíduo, será feita **visita domiciliar** que somente deverá ser realizada se solicitada por ele ou feita a partir de objetivos bastante claros que nunca devem ser “policiaescos”. O ponto de referência, é a garantia de seus direitos (através dos serviços que lhe são levados) onde se exerce um papel educativo, colocando o saber técnico à disposição da reflexão sobre a qualidade de vida.

Resultado Esperado - Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência, através do acesso dos usuários à rede de serviços, programas e benefícios socioassistenciais.

Meta 3 – Participar das instâncias de discussão voltadas para o Sistema de garantia do Direitos, visando uma articulação intersetorial, buscando a redução das violências do direito socioassistencial, seus agravamentos ou residência.

Em virtude de inúmeros preconceitos existentes na sociedade brasileira em relação a pessoas em situação de rua, um dos instrumentos utilizados para lidar com isso são as **campanhas**. Estas ações podem ser de diversas ordens, desde reuniões de esclarecimento sobre os serviços prestados, até exposições mostrando as conquistas obtidas e as demandas identificadas, campanhas/conferencias, reuniões em espaços democráticos como os conselhos de direitos. Quando as pessoas participam ativamente, expressando opiniões e colocando expectativas, o clima fica mais descontraído e o relacionamento mais vivo e caloroso; e amplia-se a autoconfiança. Dentre as vantagens deste modo de agir, salientamos que os problemas e expectativas são explicitados, pode haver uma quebra de preconceitos e tudo favorece uma postura mais ativa que caminha na direção da emancipação; ou seja, abre-se espaço para a construção de novos caminhos (mudanças).

O compromisso de continuidade requer que a equipe de abordagem Reame tenha uma rotina de visitas que seja do conhecimento das incidências no território, neste sentido serão realizadas visitas institucionais, como forma de estratégia de aproximação e fortalecimento da Rede Socioassistencial, intersetorial, e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Resultado Esperado – Fortalecimento da Rede de Proteção de Média Complexidade Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais;



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

8. PARÂMETROS DE AFERIÇÃO DOS RESULTADOS

Objetivos Específicos	Parâmetros de resultado	Meios de verificação
01. Realizar proteção social proativa, com vistas à reinserção familiar e comunitária de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias, contribuindo com a redução, agravamento ou reincidência das violações dos direitos socioassistenciais;	- <i>Número de pessoas atendidas;</i>	- <i>Ficha de Entrevista Social</i> - <i>Registro fotográfico;</i>
02. Construir o processo de saídas das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios socioassistenciais, almejando a redução do número de pessoas em situação de rua;	- <i>Números de encaminhamentos registrados.</i>	- <i>Encaminhamentos direcionados</i> - <i>Ficha de produção</i>
03. Participar das instâncias de discussão voltadas para o Sistema de Direitos humanos, visando fortalecer a garantia dos direitos fundamentais e sociais.	- <i>Aumento do número de participantes.</i>	- <i>Lista de frequência;</i> - <i>Registro Fotográfico;</i>



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

9. DESCRIÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

9.1. RECEITAS PREVISTAS

RECEITA	VALOR ADITIVO
REPASSE SEAS	178.431,00
TOTAL DA RECEITA	R\$ 178.431,00

9.2. DESPESAS PREVISTAS

9.3. PLANO DE APLICAÇÃO

DESPESAS	VALOR
Material de Consumo	R\$ 37.600,00
Expediente	2.000,00
Gênero Alimentício	5.000,00
Material de Limpeza	6.000,00
Material de Higiene	5.600,00
Material Esportivo	6.000,00
Derivados de Petróleo	13.000,00

Serviço de Pessoa Física	R\$ 132.240,00
Coordenador do Projeto	35.040,00
Assistente Social	24.000,00
Psicólogo	24.000,00
Abordador 1	16.400,00
Abordador 2	16.400,00
Motorista	16.400,00

Pessoa Jurídica	R\$ 8.591,00
Energia	8.591,00

VALOR TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 178.431,00
---------------------------------	-----------------------



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

9.4. DETALHAMENTO DAS DESPESAS

SERVIÇO DE PESSOA FÍSICA						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QTDE DE PROFISSIONAIS	QTDE DE MESES	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Coordenador do Projeto	1	8	4.380,00	35.040,00	Equipe utilizada na Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa.
2	Assistente Social	1	8	3.000,00	24.000,00	
3	Psicólogo	1	8	3.000,00	24.000,00	
4	Abordador 1	1	8	2.050,00	16.400,00	
5	Abordador 2	1	8	2.050,00	16.400,00	
6	Motorista	1	8	2.050,00	16.400,00	
VALOR TOTAL					R\$ 132.240,00	

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Biscoito	UN	150	3,50	525,00	Material utilizada na Abordagem Socioeducativa diferenciada, oferecendo lanches em determinadas atividades.
2	Bolacha Água e Sal	UN	150	3,75	562,50	
3	Café 250g	UN	100	5,50	550,00	
4	Fiambre	KG	20	14,00	280,00	
5	Margarina	UN	151	2,50	377,50	
6	Polpa de Frutas	KG	100	16,50	1.650,00	
7	Queijo Mussarela	KG	20	25,00	500,00	
8	Refrigerante	UN	80	4,50	360,00	
9	Yogurte	UN	130	1,50	195,00	
VALOR TOTAL					R\$ 5.000,00	

MATERIAL DE HIGIÊNE						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Algodão	UN	80	3,75	300,00	Material utilizada na Abordagem Socioeducativa diferenciada, oferecendo higiene básica em determinadas atividades.
2	Barbeador	UN	180	2,00	360,00	
3	Colônia	UN	136	12,50	1.700,00	
4	Creme Dental	UN	180	2,00	360,00	
5	Desodorante	UN	110	4,50	495,00	
6	Escova de Dente	UN	122	2,50	305,00	
7	Pente	UN	60	2,00	120,00	
8	Sabonete	UN	180	1,50	270,00	
9	Shampoo	UN	100	8,50	850,00	
10	Toalha de Rosto	UN	105	8,00	840,00	
VALOR TOTAL					R\$ 5.600,00	



**ANEXO I
PLANO DE TRABALHO**

MATERIAL DE LIMPEZA						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Água sanitária	UN	182	1,90	345,80	Material utilizada no projeto de Abordagem Socioeducativa diferenciada, limpeza do escritório, banheiro comunitário e em determinadas atividades.
2	Amaciante	UN	140	4,50	630,00	
3	Desinfetante	UN	180	4,85	873,00	
4	Detefon	UN	79	9,00	711,00	
5	Detergente 500ml	UN	50	1,70	85,00	
6	Odorizador aerossol 400ml	UN	56	8,50	476,00	
7	Pá de lixo	UN	35	6,50	227,50	
8	Pano de Chão G	UN	130	4,45	578,50	
9	Rodo	UN	36	9,50	342,00	
10	Sabão em Pó 500g	UN	270	2,99	807,30	
11	Saco para lixo de 200litros	UN	56	4,40	246,40	
12	Saco para lixo de 30litros	UN	90	2,50	225,00	
13	Saco para lixo de 50litros	UN	90	2,50	225,00	
14	Vassoura	UN	35	6,50	227,50	
VALOR TOTAL					R\$ 6.000,00	

MATERIAL DE EXPEDIENTE						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Balão Comum Nro.9 C/50	Pct	12	R\$ 11,50	R\$ 138,00	Material utilizado na Abordagem Socioeducativa / práticas artísticas, esportiva e recreativa / discussões e eventos da Rede de Proteção Social / e Escritório
2	Borracha P/ Apagar Branca C/24	Cxa	3	R\$ 18,00	R\$ 54,00	
3	Caderno Broxurão C. Dura C/5	Pct	7	R\$ 30,00	R\$ 210,00	
4	Caneta Esf. Bic Azul C/50	Cxa	3	R\$ 43,00	R\$ 129,00	
5	Caneta Esf. Bic Cor Preto C/50	Cxa	3	R\$ 43,00	R\$ 129,00	
6	Clips 2/0 Galvanizado	Cxs	8	R\$ 6,50	R\$ 52,00	
7	Cola Mil Tek Bond C/20g C/10	Pct	5	R\$ 18,00	R\$ 90,00	
8	Emborrachado C/10	Pct	12	R\$ 11,55	R\$ 138,60	
9	Fita Dupla Face Grossa C/ 36	Cxa	1	R\$ 326,40	R\$ 326,40	
10	Fita Gomada Transparente 50x50 C/48	Cxa	2	R\$ 72,00	R\$ 144,00	
11	Lápis Preto Nr. 2 C/144	Cxa	3	R\$ 38,00	R\$ 114,00	
12	Papel Oficio A4 C/10	Cxa	2	R\$ 180,00	R\$ 360,00	
13	Prancheta Em Duratex	Unid.	10	R\$ 11,50	R\$ 115,00	
VALOR TOTAL					R\$ 2.000,00	



**ANEXO I
PLANO DE TRABALHO**

MATERIAL ESPORTIVO						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	BOLA DE FUTEBOL DE CAMPO	UN	6	R\$ 169,90	R\$ 1.019,40	Material utilizado na Abordagem Socioeducativa / práticas artísticas, esportiva e recreativa / discussões e eventos da Rede de Proteção Social
2	BOLA DE FUTEBOL DE SALÃO	UN	6	R\$ 129,90	R\$ 779,40	
3	BOLA DE VOLEY	UN	6	R\$ 105,00	R\$ 630,00	
4	MEDALHAS	UN	40	R\$ 6,00	R\$ 240,00	
5	BOMBA DE ENCHER BOLA	UN	1	R\$ 38,00	R\$ 38,00	
6	BOLA DE QUEIMADA	UN	3	R\$ 40,00	R\$ 120,00	
7	REDE PARA FUTRBO DE CAMPO (PAR)	UN	1	R\$ 415,00	R\$ 415,00	
8	REDE PARA FUTEBOL DE SALÃO (PAR)	UN	1	R\$ 299,90	R\$ 299,90	
9	REDE DE VOLEY	UN	1	R\$ 319,90	R\$ 319,90	
10	TROFÉU GRANDE	UN	2	R\$ 200,00	R\$ 400,00	
11	TABULEIRO DE DAMA	UN	2	R\$ 60,00	R\$ 120,00	
12	TROFÉU PARA DAMA	UN	1	R\$ 44,90	R\$ 44,90	
13	TROFÉU DE DOMINÓ	UN	1	R\$ 48,00	R\$ 48,00	
14	TROFEU PARA VIDEO GAME	UN	1	R\$ 85,00	R\$ 85,00	
15	CHAPÉU CHINÊS	UN	30	R\$ 6,00	R\$ 180,00	
16	JOGO DE CARTÃO	UN	1	R\$ 16,00	R\$ 16,00	
17	APITO	UN	1	R\$ 75,00	R\$ 75,00	
18	RAQUETE TENIS DE MESA (JOGO)	UN	1	R\$ 79,90	R\$ 79,90	
19	BOLINHA DE PING PONG	UN	20	R\$ 4,00	R\$ 80,00	
20	PLACAR DE MESA	UN	1	R\$ 259,90	R\$ 259,90	
21	LUVA DE BOXE (PAR)	UN	2	R\$ 199,90	R\$ 399,80	
22	SACO DE BOXE	UN	1	R\$ 349,90	R\$ 349,90	
VALOR TOTAL					R\$ 6.000,00	

DERIVADOS DE PETRÓLEO						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Combustível (Diesel S10)	LT	3.400,47	3,823	13.000,00	Material utilizado na Abordagem Socioeducativa / transporte de usuários do projeto / e eventos da Rede de Proteção Social
VALOR TOTAL					13.000,00	



**ANEXO I
PLANO DE TRABALHO**

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

10 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)					
10.1 – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA					
META	(1º mês) Junho/2019	(2º mês) Julho/2019	(3º mês) Agosto/2019	(4º mês) Setembro/2019	(5º mês) Outubro/2019
	R\$ 178.431,00				
META	(6º mês) Novembro/2019	(7º mês) Dezembro/2019	(8º mês) Janeiro/2020		



ANEXO I PLANO DE TRABALHO

11. DECLARAÇÃO DO PARCEIRO PRIVADO:

Na qualidade de representante legal do parceiro privado, declaro, para fins de prova junto ao Estado do Amazonas, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da administração pública estadual que impeça a transferência dos recursos.

Pede Deferimento,

Manaus, _____ de _____ de 2019.

Parceiro Privado

OBSERVAÇÃO: Quando a declaração prestada pelo parceiro privado datar de mais de 30 (trinta) dias, exigirá-se a sua retificação para celebração do Termo de Fomento ou Termo de Parceria.

12. APROVAÇÃO PELO PARCEIRO PÚBLICO:

APROVADO:

LOCAL E DATA:

_____ - _____/_____/2019.

PARCEIRO PÚBLICO:

(Representante Legal responsável pela liberação dos recursos na unidade concedente).



**ANEXO I
PLANO DE TRABALHO**